

# MOÇÃO

## EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

### CONTRA O CÓDIGO DO TRABALHO

O Governo continua a desenvolver políticas e a tomar medidas que agravam as dificuldades económicas e sociais da maioria dos portugueses.

Capitulando face aos interesses dos grandes grupos económicos Nacionais e Internacionais e em obediência ao pacto de agressão e traição subscrito por PS/PSD, CDS/PP e o FMI/BCE/ e UE e ainda com o argumento de reduzir a despesa pública e o défice orçamental o governo continua empenhado em promover políticas e tomar medidas que no fundamental agravam as condições económicas e sociais da maioria das pessoas e famílias portuguesas, aumentam o desemprego acentuam as desigualdades sociais e põem em causa a qualidade e funcionamento de importantes serviços públicos, dificultando o acesso de milhares de pessoas aos mesmos.

Os brutais aumentos de bens e serviços de primeira necessidade, medicamentos, saúde, transportes, educação, justiça, electricidade, gás, água e combustíveis a redução dos salários pensões e reformas o roubo dos subsídios de férias e Natal, a entrada em vigor do desgraçado e famigerado código do trabalho o aumento do desemprego a redução dos horários de funcionamento e o encerramento de extensões e centros de saúde, maternidades, urgências hospitalares, a concentração de valências e serviços, supressão de linhas ferroviárias, redução de transportes, postos e estações de correios, escolas, secções de finanças, tribunais e outros serviços a par do encerramento de empresas industriais e comerciais, assumem-se como factores geradores de grandes e graves dificuldades para as populações e trabalhadores.

Quer a União dos Sindicatos de Lisboa (USL) quer o Movimento de Utentes dos Serviços Públicos (MUSP) sempre afirmaram que os sacrifícios impostos aos trabalhadores e às populações através dos aumentos, dos roubos e dos encerramentos referidos não resolveram nem vão resolver nenhum dos muitos problemas com que se debatem os trabalhadores e utentes, antes os agravaram e vão continuar a agravar, porque tais políticas e medidas que têm sido aplicadas são inseridas numa política ideológica inimiga da democracia e das conquistas de Abril cujo objectivo final é a destruição total dos Serviços Públicos e de importantes empresas com prejuízos claros e evidentes para os trabalhadores, populações e para a própria Economia Nacional.

Pelas razões que expomos pela gravidade e perigos que representam para os direitos laborais e sociais dos trabalhadores, utentes e populações, a União dos Sindicatos de Lisboa e o Movimento de Utentes dos Serviços Públicos condenam-nas e rejeitam-nas exortando os trabalhadores, utentes e populações a que de forma organizada participem nas acções ou iniciativas que tenham como objectivo combatê-las e derrotá-las, manifestando, desde já, o seu total apoio à Marcha Nacional Contra o Desemprego convocada pela CGTP-IN, que irá decorrer entre 5 e 13 de Outubro.

Viva a luta dos trabalhadores, utentes e populações

A Luta é o caminho que temos de continuar!

Vila Franca de Xira, 24 de Agosto de 2012

